

Percebendo a Deus

O Universo surge desde a célula primordial, Universo Primário.

Inicia de uma mente, que é uma Partícula de Deus, a base do Universo e tudo o que existe são as partículas de Deus, mentes.

Quando o processo da primeira mente surge, atraindo outras, cada uma com as devidas propriedades dos elementos que surgem, surge o tempo com sua geometria divina.

A linha surge sendo muitas coisas, pontos subsequentes, formam a linha do nascimento e destruição, transformação de cada coisa. Uma tela de linhas surgem, desde o primeiro elemento, como também em cada elemento que surge. É a linha da duração, não somente de cada elemento, como também de cada gênese, produzindo a sequência de nascimentos, surgimentos, e mortes, transformações. Dando ao Universo um sentido de eternidade. Onde tudo se transforma, sendo sempre o mesmo. A energia de todo o Universo é sempre a mesma.

Desde esse surgimento ao hoje. Onde percebo essa lei, onde todas as grandes coisas, são formadas por diminutos seres. Vendo minha imagem, um corpo, composto por trezentos trilhões de células, seres.

Vendo em mim a mente que é parte da consciência, Deus. Más sabendo, que para eu ser, existem trezentos trilhões de seres, que como eu, são uma mente cada um deles, e graças a todos eles, eu posso ser. Assim surgem na consciência os valores, o agradecimento e admiração por cada um deles, que graças a seu perfeito serviço, este corpo pode vir a experienciar e compreender a Deus, Com os olhos do saber, a visão de Deus, vai ficando clara. E assim, com os olhos conscientes, podemos ver, com toda claridade, a esse Deus em toda sua grandeza.

Olho para fora e vejo matéria, vegetais e plantas, unidos todos por uma cobertura de gaz. Sendo cada um como eu, um conglomerado de pequenos seres que compõem um. E fazendo de conta, retiro a atmosfera que nos rodeia, percebendo a morte conjunta de todos. Percebendo que à terra, o planeta, assim como eu, também está formada por seres diminutos.

Percebo então, que todos os planeta e sois são formados da mesma forma, vejo um movimento aprisionado por inúmeras forças desconhecidas. Vejo a galaxia como um ser que está formado igual a mim, vejo as galaxias formando um ser maior e gigantesco, dançando na prisão dessas forças absolutas, que ninguém sabe de onde vem.

Percebo que o Universo também é como eu, um corpo formado por corpos menores.

É impossível contar quantas partículas de Deus formam o Universo, duvido ainda se meu corpo tem somente trezentos trilhões de seres, ou se estas células, ainda, estão formadas por corpos ainda menores.

Jopeu - 18/02/21